

Vila Velha (Bairro) - Garoto

G

Depósito de lixo irregular incomoda moradores

A114680

HÁ SEIS ANOS, OS MORADORES RECLAMAM DE UM DEPÓSITO DE LIXO NA RUA DO CANAL, SEM SUCESSO. ELES PEDEM PROVIDÊNCIAS!

TATIANA PAYSAN

Há 17 anos, o bairro Garoto, em Vila Velha, passou a ser independente, até mesmo para receber mais atenção dos órgãos públicos. Entretanto, os problemas ainda continuam. Um lixão na Rua do Canal é uma das principais da comunidade.

O problema existe há mais de seis anos e é reclamação constante dos moradores, que temem contrair doenças. De acordo com o presidente da Associação de Moradores, Geraldo Gomes, no local, crianças brincam em meio à sujeira. São depositados desde entulhos até animais mortos.

O local é um valão, que foi tapado e acabou se transformando



SUJEIRA. Um lixão na Rua do Canal tira o sossego dos moradores do bairro, que querem uma solução da prefeitura. FOTO: GUSTAVO LOUZADA

num depósito de lixo e entulhos. Uma parte dessa obstrução está cedendo, se tornando um problema para motoristas que precisam passar pelo local. Nessa via, por conta da circulação de carros pesados, algumas casas estão tendo rachaduras.

Outra reclamação dos moradores é uma pedra, de cerca de 50 toneladas, que existe no final da

Rua Florismar, que se torna um obstáculo ao acesso e corre o risco de deslizamento.

Segundo o coordenador do movimento comunitário do Morro Garoto, Braz Galina, em 2001, já foi feito um alerta à Defesa Civil de Vila Velha, que chegou a condenar o local. Porém, ainda nada foi feito para evitar uma tragédia.

O OUTRO LADO

PMVV garante solução para depósito de lixo

De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos de Vitória, este local é um ponto crítico e vicioso. No entanto, a equipe de limpeza faz a manutenção uma vez por semana. Afirma ainda que, há quinze dias, foi feita uma ação de limpeza geral em todo o bairro Garoto. Está em trâmite as providências para solução do problema. Em relação à parte da cobertura do valão que está cedendo, a Secretaria de Obras informa que irá fazer um análise do local junto ao líder comunitário do bairro. No tocante à pedra da Rua Florismar, a secretaria ressalta que a Defesa Civil de Vila Velha já esteve no local e constatou que não há riscos, mas que encaminhará uma equipe ao local para fazer uma nova análise da situação.

GAZETA NOS BAIRROS

GAROTO



REIVINDICAÇÕES

Acesso

A comunidade reclama que o morro só conta com uma entrada e uma saída. Eles pedem a construção de uma escadaria, principalmente, porque as crianças e jovens que estudam no Polivalente tem que dar uma volta de quase 1 km para chegar ao colégio.

→ Segundo a Secretaria Municipal de Obras, será feita uma análise do local junto com o líder comunitário do bairro.

Ônibus

Os moradores pedem mais linhas de ônibus para levá-los aos terminais rodoviários. A comunidade também quer que microônibus circulem pela parte alta do bairro.

→ De acordo com informa-

ções da Ceturb, todas as solicitações são analisadas pela empresa. Para isso, é preciso que a liderança comunitária protocole o pedido na Ceturb, que fará o estudo de viabilidade técnica e operacional para posterior parecer. Mais informações pelos telefones 3232-4573, 3232-4541 ou (0800)3915-17.

Pavimentação

Os moradores reclamam da falta de pavimentação da **Rua Seringueira**, única do bairro que ainda não recebeu o serviço. Há mais de 50 anos, a comunidade enfrenta esse problema. De acordo com eles, na PMVV essa via consta como pavimentada. FOTO: GUSTAVO LOUZADA

→ De acordo com informações da



Secretaria Municipal de Obras, as obras de pavimentação na Rua Seringueira terá início neste mês de junho.

Pedra

Os moradores temem que uma pedra, localizada na

escadaria que fica em cima da bomba da Cesan, deslize e cause danos irreversíveis. Eles pedem providências.

→ De acordo com informações da Secretaria Municipal de Obras, uma equipe será encaminhada até o local para analisar a situação.

TATIANA PAYSAN

■ tmattos@redegazeta.com.br
 ■ Tel: 3321-8201
 ■ Fax: 3321-8765
 ■ Horário: Das 13h às 18h